

**EFEITO DE DIFERENTES REGIMES DE LUMINOSIDADE NA PRODUÇÃO DE
Verticillium lecanii (Zimm.) Viégas EM MEIO SÓLIDO¹**

Rodrigo Daniel Ribeiro²
Joelma Melissa Malherbe Camargo²
Scheila Ribeiro Messa Zaleski³
Maria Sílvia Pereira Leite⁴
Susete do Rocio Chiarello Penteadó⁵
Albino Grigoletti Júnior⁵

Devido ao intenso efeito parasítico que produz sobre várias espécies de hospedeiros, *Verticillium lecanii* (Zimm.) Viégas é considerado um dos agentes fúngicos com maiores possibilidades no controle microbiano de insetos. O cultivo de *V. lecanii* em meios sólidos tem sido utilizado com sucesso. Porém, a produção de esporos do fungo pode variar consideravelmente, causando problemas na obtenção de conídios para o controle biológico. Desta forma, há necessidade de estudos visando uma melhor produção, crescimento e esporulação deste fungo além de terem baixo custo e serem elaborados com materiais de fácil obtenção e preparo. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência da produção de conídios de *V. lecanii* em meio de arroz quebrado, sob diferentes regimes de luminosidade. Foram testados quatro tratamentos com nove repetições cada, sendo: (1) luz contínua; (2) luz ambiente; (3) escuro e (4) fotoperíodo 12L:12E. Para cada repetição, colocou-se em um Erlenmeyer 50 g de arroz quebrado mais 100 ml de água fria, deixados de molho durante 10 minutos. Posteriormente, retirou-se a água e autoclavou-se os meios durante 20 minutos. Em cada repetição, inoculou-se dois discos de 0,5 cm de meio de cultura com o fungo *V. lecanii*. Os tratamentos foram avaliados aos 15º, 20º e 27º dias, retirando-se três repetições de cada tratamento. O tratamento 4 foi o que apresentou maior produção de conídios nas três avaliações, com $9,6 \times 10^6$, $8,3 \times 10^6$ e $8,7 \times 10^6$ aos 15º, 20º e 27º dias, respectivamente. O tratamento 1 aos 27º dias, foi o que apresentou os maiores conídios (4,6 µm). Os demais tratamentos não diferiram entre si. Todos os tratamentos apresentaram alta germinação aos 20º e 27º dias, e o tratamento 3 foi superior aos demais apresentando 100% de germinação.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Graduandos do Curso de Biologia, Faculdades Integradas Espírita

³ Bolsista do CNPq/DTI

⁴ Pesquisador da Turfal

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas* susete@cnpf.embrapa.br